

MOGI NEWS

Diretor-presidente: Sidney Antonio de Moraes

MOGI NEWS

portalnews.com.br

Domingo, 10 de julho de 2016

Cidades

7

ARTIGO

JUNJI ABE

✉ editor@moginews.com.br



Atitude é tudo

Em tempos de violência desenfreada contra mulheres, negros, pobres, crianças, quem tem diferentes tipos de orientação sexual, aqueles que seguem credos diversos, contra animais, contra quem é ou pensa diferente, uma postagem viralizou nas redes sociais. Não trazia ataques de haters (pessoas que postam comentários de ódio) nem vítimas. Relatava apenas uma atitude. Simples, porém de profundo alcance, se absorvida pela sociedade.

"Depois de muita conversa, castigo ontem, hoje foi o dia de levar flores para a coleguinha que ele empurrou ontem na escola. #naosebateemulher #sóflores #sócarinho #vaiserumprincipe #nãoéfacil". Esta postagem no Facebook veio acompanhada da foto de um menino que carrega um vaso de violetas. A autora é a mãe que mora

em Porto Alegre (RS). Tavane Carvalho soube que o filho Diogo, de 4 anos, havia empurrado uma coleguinha chamada Isabelle, ao invés de pedir licença para passar.

Tavane poderia ter sido indiferente ou dado uma bronca no filho. Ou ter feito o que tornou-se rotina na conduta de muitos pais: brigado com a professora por não ensinar bons modos ao garoto, sob a inadmissível alegação de que determinadas lições cabem ao educador.

Ela não se limitou a pensar na criança que tem em casa. Chamou para si a responsabilidade pela construção do caráter daquele humilhado. E o fez com maestria, contribuindo com a edificação de uma sociedade livre do conceito espúrio de que homem bate em mulher, capaz de agradecer e de pedir perdão.

A punição vazia é inútil. Tavane buscou o jeito adequado de sensibilizar o filho

para a conduta errada. De fazê-lo se arrepender e de convencê-lo a não repetir o erro. Com certeza, os ensinamentos que moldam o caráter vêm de berço. Processam-se no lar. A mãe conversou com Diogo, olhando nos olhos. Explicou que "não se bate em colegas, ainda mais em meninas". Depois, deixou o filho de castigo. O menino rezou, pediu desculpas e garantiu que jamais faria de novo. Apesar de doloroso para o coração de mãe, ela foi firme.

No dia seguinte, "falei para ele pedir desculpas, prometer que não iria mais fazer o que fez e entregar as flores para ela ficar feliz", relatou Tavane ao Portal da Rede TV! Diogo fez o combinado. A garota aceitou o presente e retribuiu o abraço. Fica a história como prova de que atitude é tudo e como inspiração para que os pais se lembrem de criar seus filhos para o bem.

✉ JunjiAbe

Ex-prefeito de Mogi e ex-deputado federal